

GRUPO PARLAMENTAR



## **Projeto de Resolução n.º 581/XII/2ª**

### **Recomenda ao Governo que proceda às obras de remodelação e eletrificação da Linha do Douro, Troço Caíde-Marco de Canavezes, remodelação das Estações do Marco, Livração e Vila Meã e requalificação da Linha do Tâmega.**

Numa altura de crise económica e ambiental profundas, os transportes públicos, nomeadamente o transporte ferroviário, devem assumir-se como um pilar fundamental de uma estratégia para um desenvolvimento que alivie a nossa fatura energética, que promova o emprego e que facilite a mobilidade das pessoas.

A ferrovia que deveria ser encarada como um sector estratégico para o desenvolvimento do País e para combater as assimetrias regionais, acaba por ser objeto de uma constante cedência aos interesses declarados do lobby rodoviário.

Este preocupante retrocesso está a ter impactos gravíssimos a todos os níveis, gerando desemprego, dificultando a vida das pessoas, agravando as assimetrias regionais do país, e com custos ambientais e energéticos muitíssimo elevados.

Como se sabe, as emissões para a atmosfera de gases com efeito estufa, desde logo, o Dióxido de Carbono, encontram no sector dos transportes, um dos seus principais responsáveis e este ocupa o primeiro lugar nas causas da dependência energética que o país tem do estrangeiro. Perante isto, a eficiência energética, mais que comprovada, do transporte ferroviário em relação ao rodoviário, deve colocar o comboio, hoje mais que nunca, como

prioridade de uma estratégia nacional para reduzir a dependência e fatura energética que Portugal tem do estrangeiro.

Por isso é absolutamente fundamental criar as condições para que as pessoas optem pelos transportes públicos, e dentro destes que deem preferência à ferrovia.

Tanto mais que nas últimas décadas, assistimos a uma perda crescente da importância do transporte público enquanto opção de mobilidade por parte dos cidadãos.

Por inúmeras vezes Os Verdes levantaram o problema, criticando as políticas dos Governos anteriores para os transportes públicos e para a ferrovia, nomeadamente contestando o progressivo abandono da Linha do Douro e o encerramento dos seus ramais (Tâmega, Corgo e Tua).

A necessidade de modernização da Linha do Douro e reabertura até Barca D'Alva é um imperativo para o desenvolvimento da região norte que não pode continuar a ser adiado e que tem de começar já, com a requalificação e eletrificação do troço Caíde-Marco na Linha do Douro.

De facto, a remodelação e eletrificação da Linha do Douro, no troço Caíde-Marco de Canavezes, onde se insere a necessária remodelação das estações de Marco de Canavezes, Livração e Vila Meã e a requalificação da Linha do Tâmega, representam obras fundamentais para a redução das assimetrias entre o litoral e o interior para além de permitirem o desenvolvimento sustentável da Região do Tâmega e Sousa.

A oportunidade e a necessidade destas obras não são de agora, uma vez que já em 1997, se verificaram negociações entre o Governo de então e a REFER no sentido de arrancar com a remodelação e eletrificação da Linha do Douro, no troço Caíde-Marco de Canavezes, bem como a remodelação das estações de Marco de Canavezes, Livração e Vila Meã e a requalificação da Linha do Tâmega.

Em Agosto de 2009, os projectos estavam prontos e o Governo anunciou o lançamento do concurso para a eletrificação do Troço Caíde – Marco de

Canavezes da Linha do Douro, e fez a previsão da conclusão das obras para 2011.

Dois anos depois da data prevista para a conclusão das obras e 15 anos depois do início do processo, nada está feito.

Relativamente à Linha do Tâmega, cujo funcionamento, a pretexto de questões de segurança, foi temporariamente suspenso em 2009, o rumo que conheceu foi o levantamento dos carris e a sentença de morte ditada, em 2011, pelo Plano Estratégico de Transporte da responsabilidade do Governo PSD/CDS.

Considerando que estes investimentos estruturais são absolutamente necessários para as populações em termos de mobilidade, mas também porque vão permitir cativar um conjunto de investimentos capazes de potenciar o desenvolvimento da região que apresenta níveis de pobreza e desemprego dos mais elevados do País,

O Grupo Parlamentar “Os Verdes” propõe, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

**1º- Proceda às obras de remodelação e eletrificação da Linha do Douro, Troço Caíde-Marco de Canavezes e a remodelação das Estações do Marco, Livração e Vila Meã;**

**2º- Proceda à requalificação da Linha do Tâmega.**

Assembleia da República, 18 de Janeiro de 2013

**Os Deputados,**

**José Luís Ferreira**

**Heloísa Apolónia**

